

**Requerimento de Informação de 2023
(Do Sr. Capitão Alberto Neto)**

Requer informações da Excelentíssima Ministra da Saúde, Senhora Nísia Trindade, sobre aumento de casos de dengue, no Amazonas.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requeiro que seja encaminhada a Ministra da Saúde, solicitação de informações sobre casos de dengue no Amazonas, nos seguintes termos:

- 1) Qual atuação do Ministério da Saúde junto à FVS para mitigar os riscos e prevenir novos casos, em especial na região fronteiriça?
- 02) Qual o apoio dado ao LAFRON pelo MS diante da situação?
- 03) Existem planejamentos e orçamentos para agravamento desses quadros nas áreas fronteiriças?

Justificativa

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, que pode se apresentar de forma benigna ou grave, dependendo de alguns fatores, como o vírus envolvido, infecção anterior pelo vírus da dengue e fatores individuais como doenças crônicas (diabetes, asma brônquica e anemia falciforme).

No Amazonas, desde janeiro até junho de 2023, foram notificados 15.180 casos de dengue e registrados 05 óbitos pela doença. Os números foram divulgados pela Fundação de Vigilância em Saúde do



Amazonas, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM).

Os municípios do Amazonas com maiores taxas de incidência são: Jutaí (4.962,1), Tonantins (4.690,6), Ipixuna (4.324,4), Tefé (2.135) Humaitá (1.935,5), Guajará (1.489), São Paulo de Olivença (1.432,5), Tabatinga (1.211,6), Maraã (797,9) e Lábrea (627).

No recorte da situação da dengue na região do Alto Solimões, o informe Epidemiológico da Dengue no Amazonas, onde o monitoramento é realizado pelo Laboratório de Fronteiras Lafron-localizado em Tabatinga a 1.108 quilômetros de Manaus, sendo, o mesmo, principalmente, devido à Tríplice Fronteira, entre Brasil, Peru e Colômbia, área de importância de saúde pública em que há grande fluxo de pessoas transitando entre os países envolvidos, foram notificados 3.201 casos de dengue e registrados 3 óbitos.

A melhor forma de evitar a dengue é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença.

A orientação é a adoção da lista de verificações (checklist) semanal, de 10 minutos de duração, de modo que a população possa agir para identificar os possíveis criadouros, como garrafas, vasos de plantas, pneus, bebedouros de animais, sacos plásticos, lixeiras, tambores e caixas d'água.

Sendo a fiscalização uma das funções do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para termos dados suficientes a respeito da atuação da referida Fundação, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Sala das Sessões, em 19 de Junho de 2023.

Deputado Cap. Alberto Neto
PL/AM



* C D 2 2 3 3 9 8 8 9 9 2 5 5 0 0 *